

Como participar?

O município irá proceder à entrega na sua habitação de um balde castanho e de sacos verdes para poder colocar os resíduos orgânicos. Depois de acondicionados neste saco específico, deverá fechar o mesmo com um duplo nó, evitando assim que o saco se abra, depositando-o de seguida no contentor de resíduos indiferenciados. Os sacos são distribuídos gratuitamente.

Reduza o desperdício

- Tente não comprar comida em grandes quantidades e conserve bem os alimentos;
- Verifique se os alimentos estão próprios para consumo antes de os deitar fora;
- Não esteja apenas atento às datas de validade, em vários casos são meramente indicativas;
- Faça uma lista antes de ir às compras e pense duas vezes antes de aproveitar as promoções.



O QUE DEVO COLOCAR NO SACO VERDE?

- Restos de alimentos crus e cozinhados ou fora da validade;
- Legumes e frutas, carne e peixe, restos de sopa, restos de pão e bolos, cascas de ovos, borras de café, saquinhos de chá e guardanapos de papel



O QUE NÃO DEVO COLOCAR NO SACO VERDE?

- Vidros, plásticos, metais, têxteis, lâmpadas, beatas, excrementos de animais, copos, talheres e loiças, medicamentos e pilhas, etc.



ONDE DEVO DEPOSITAR O SACO VERDE?

- Neste contentor deve colocar o saco verde e também o saco dos restantes resíduos domésticos indiferenciados. Não coloque o saco verde dentro de um saco com outra cor!

Em casa, onde posso colocar o saco verde?

Use o balde castanho que lhe foi fornecido para colocar o saco verde. Sugerimos que coloque o balde junto ao dos resíduos indiferenciados ou na bancada da cozinha (para estar mais acessível para a deposição dos restos alimentares).

Como aderir e o que devo fazer quando acabam os sacos verdes?

Informações

Departamento de Ambiente e Equipamento

Nº Verde: 800 201 205

Mail: daqv@oeiras.pt



Já lanchou? deixe o resto conosco.



No fim da refeição, SEPARE os restos de comida para o saco verde e coloque-o no contentor do lixo indiferenciado.

Ajude-nos a combater o desperdício contribuindo para um mundo melhor e mais sustentável.

FAÇA PARTE DA BIORRECICLAGEM!

Use o **saco verde**.

Cofinanciado por:

Sabia que quase metade dos resíduos que produz são restos de comida?

Comida deixada no prato, comida que já passou da validade ou que sobrou quando está a preparar alimentos, como cascas de frutas e legumes, cascas de ovos ou saquinhos de chá / café.

Esse desperdício de alimentos contém nutrientes e energia que podem e devem ser aproveitados, com a sua ajuda.

Porquê participar?

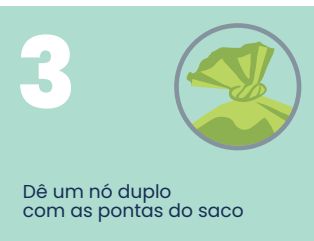
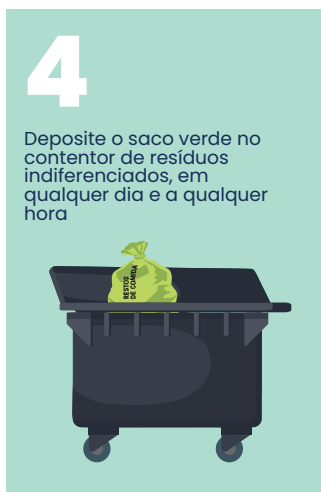
A recolha seletiva de biorresíduos (restos de comida) vai ser obrigatória em Portugal a partir de 2023. Para facilitar este novo hábito estão a ser implementados novos sistemas de deposição seletiva de biorresíduos no Município de Oeiras. Ao separar os restos de comida está a reduzir os resíduos enviados para aterro e a aumentar os materiais que vão ser reciclados.

Sabia que cerca de 1 kg de restos de comida produz 0,5 Kg de Composto que pode substituir os fertilizantes artificiais na agricultura?

Sem a sua participação, o Município de Oeiras e a Tratolixo não conseguem fazer a sua parte e encaminhar estes resíduos corretamente.

A sua participação é determinante para a sustentabilidade do planeta!

RECOLHA e transporte MUNICÍPIO DE OEIRAS



O saco verde facilita a sua rotina

Não poderia ser mais fácil separar os restos de comida! Utilize o saco verde que o município lhe disponibiliza. Depois de cheio e bem fechado com um duplo nó, coloque-o no mesmo contentor de resíduos indiferenciados com os outros sacos.

Os sacos têm esta cor diferenciada para serem facilmente separados na Tratolixo e são feitos a partir de plástico 100% reciclado.

Os operadores de resíduos farão o resto mas, sem a sua ajuda, este objetivo estará comprometido.

O que acontece aos restos de comida separados?

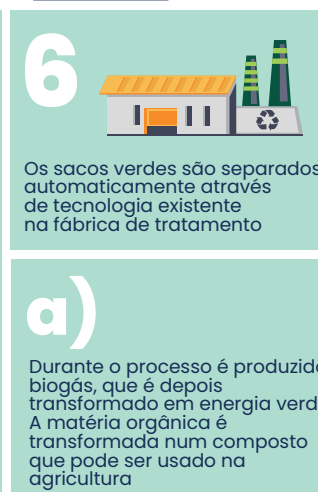
Sabia que a produção de restos de comida de uma família permite produzir energia eléctrica suficiente para o consumo de um televisor LED durante 3 meses?

Esta matéria orgânica será encaminhada para a Central de Digestão Anaeróbia (CDA) da Tratolixo, localizada no Ecoparque da Abrunheira, em Mafra. O processo de tratamento vai gerar energia elétrica a partir do biogás produzido, resultante do desperdício de alimentos que entram em decomposição por ação de microorganismos num ambiente anaeróbio. Esta energia será exportada para a Rede Elétrica Nacional como "energia verde". Será igualmente produzido um Composto orgânico de qualidade para fertilização dos solos agrícolas.

RECOLHA



TRATOLIXO



VALORIZAÇÃO



Sabia que em média, cada pessoa deita fora 200 kg de restos de comida por ano?